



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade UnB Planaltina

GABRIELLA CRISTINA RIO BRANCO RAMOS

**IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CAMPUS DA
FACULDADE UNB DE PLANALTINA/DF E AS AÇÕES PARA
SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

Planaltina- DF

2017

GABRIELLA CRISTINA RIO BRANCO RAMOS

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NO CAMPUS DA
FACULDADE UNB DE PLANALTINA/DF E AS AÇÕES PARA SENSIBILIZAÇÃO DA
COMUNIDADE ACADÊMICA

Relatório final apresentado ao curso de Gestão do
Agronegócio, como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em Gestão do Agronegócio.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Elaine Nolasco Ribeiro

Planaltina- DF

2017

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais César e Kathia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por guiar meus passos e ouvir minhas preces matinais e a nossa senhora por acalmar meus medos e inseguranças e por ambos abençoarem minha vida.

Agradeço aos meus pais Antônio César e Kathia Cristina, por todo apoio, carinho, amor, preocupação, dedicação, compreensão, conselhos e que sem sombra de dúvidas são a minha principal fonte de inspiração. Obrigada!

Agradeço a minha amiga e irmã Beatriz Cristina, futura universitária, por ser minha companheira de vida.

Agradeço as minhas avós, por serem exemplos de mulher e fontes de amor.

Agradeço a minha orientadora Elaine Nolasco que sempre esteve disposta a ajudar e transmitir seus conhecimentos essenciais.

Agradeço todos os docentes, funcionários e servidores que de alguma forma contribuíram para a minha formação.

Durante a minha jornada acadêmica fui abençoada com grandes amizades, agradeço aos amigos que conquistei, em especial: Guilherme Oliveira, João Pedro e Pedro Telles.

Obrigada, FUP!

“No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.” Salmo 56:3

RESUMO

Dentro do ambiente universitário é notório o grande volume de resíduos, tanto orgânicos quanto recicláveis. Pelo fato das universidades ocuparem um lugar ímpar na sociedade, pois presta um papel de suma importância na formação dos indivíduos, isso faz com que a preocupação em relação as ações sustentáveis e a conscientização ambiental dentro desse ambiente se torne essencial e ultrapasse a esfera universitária. O presente trabalho tem por finalidade apresentar as estratégias desenvolvidas para o gerenciamento de resíduos no *campus* da faculdade UnB de Planaltina (FUP), com a implantação da coleta seletiva solidária e as ações de conscientização ambiental da comunidade acadêmica quanto a coleta seletiva. Para a implantação da coleta seletiva, foram feitas adequações físicas e redistribuição dos coletores de resíduos no *campus*. No aspecto da sensibilização, as ações realizadas envolveram visitas em salas de aula, distribuição de cartazes educativos, confecção de murais em pontos estratégicos relacionados ao correto descarte dos resíduos, reuniões semestrais com os funcionários e alunos e acompanhamento das ações. Os resultados obtidos foram positivos, pois com a conscientização e o acompanhamento feitos de maneira periódica foi possível notar mudanças relacionadas ao correto descarte dos resíduos no *campus*, bem como o posicionamento da comunidade acadêmica perante a nova postura adotada pela FUP. Esses resultados só foram possíveis devido a contribuição da comunidade acadêmica quanto a realização das ações. Por fim, faz necessário que as ações de conscientização ambiental estejam presentes diariamente na FUP para reforçar a importância da correta destinação dos resíduos gerados no *campus*.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Coleta seletiva. Universidade. Conscientização ambiental. Ações de sensibilização.

ABSTRACT

Within the university environment is the great volume of waste, both organic and recyclable. Because universities occupy a unique place in society, because it plays a very important role in the formation of individuals, this makes the concern about sustainable actions and environmental awareness within this environment become essential and surpasses the university sphere. The present work has the purpose of presenting the strategies developed for waste management in the UnB campus of Planaltina (FUP), with the implementation of the selective collection of solidarity and the environmental awareness actions of the academic community regarding the selective collection. For the implementation of the selective collection, physical adjustments and redistribution of waste collectors were made on campus. As far as awareness is concerned, the actions carried out involved visits to classrooms, distribution of educational posters, creation of murals at strategic points related to the correct waste disposal, semester meetings with employees and students and follow-up of actions. The results obtained were positive, since with the awareness and the monitoring done periodically it was possible to notice changes related to the correct discarding of the residues in the campus, as well as the positioning of the academic community before the new posture adopted by the FUP. These results were only possible due to the contribution of the academic community regarding the accomplishment of the actions. Lastly, it is necessary that the environmental awareness actions be present daily in the FUP to reinforce the importance of the correct destination of the residues generated in the campus.

Keywords: Solid waste. Selective collect. University. Environmental awareness. Awareness actions.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Ações realizadas para a implantação da coleta seletiva e sensibilização da comunidade acadêmica.....	19
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Confeção das lixeiras na semana universitária.....	21
Figura 2- Lixeiras confeccionadas.....	22
Figura 3- Lixeiras confeccionadas.....	22
Figura 4- Lixeiras permanantes da FUP.....	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVO	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos	13
3 JUSTIFICATIVA	14
4 REFERENCIAL TEORICO	15
4.1 Gerenciamento de resíduos sólidos no contexto das universidades	15
4.2 Coleta solidária e destinação dos resíduos	16
4.3 Ações de educação ambiental	17
5 Material e Métodos	18
5.1 Caracterização da área de estudo	18
5.2 Planejamento de ações	18
6 Ações, metas e diretrizes	18
7. RESULTADOS	19
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

A geração de resíduos, bem como a falta de um gerenciamento eficiente se torna cada vez mais difícil e complexo para a sociedade, pois a disposição inadequada dos resíduos pode causar impactos, sociais e econômicos e afetar a qualidade de vida das comunidades, sejam elas urbanas ou rurais.

De acordo com a Lei 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, pode-se destacar em seu artigo 7º, alguns dos objetivos propostos:

A proteção da saúde pública e da qualidade ambiental; não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos; estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços; adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais; gestão integrada de resíduos sólidos. (BRASIL,2010)

Logo, para que se cumpra com os objetivos supracitados, se faz necessário a implantação de um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos eficiente, eficaz e coerente com a Lei.

Ao se correlacionar os resíduos sólidos e o ambiente universitário, é possível enxergar diversos desafios, como por exemplo: a correta destinação dos resíduos dada a sua quantidade e diversidade, locais inadequados para acúmulo e disposição final e, de forma geral, uma inadequação no seu gerenciamento.

De acordo com a Lei 12.305/10, quando esta trata da responsabilidade compartilhada dos resíduos. Todos são responsáveis pelos resíduos gerados e ações necessárias devem ser criadas a fim de minimizar os danos causados pelo incorreto modo de gerenciar os resíduos sólidos.

Portanto, no ambiente universitário, deve-se realizar ações voltadas para a educação ambiental para fazer do meio em que se frequenta um lugar agradável e concretizar um elo afetivo por meio de atitudes, comportamentos e hábitos.

A educação ambiental, um dos pilares do desenvolvimento sustentável, contribui para a compreensão fundamental da relação e interação da humanidade com todo o ambiente e fomenta uma ética ambiental pública a respeito do equilíbrio ecológico e da qualidade de vida, despertando nos indivíduos e nos grupos sociais organizados o desejo de participar da construção de sua cidadania (Tauchen & Brandli, 2006, p. 2)

Sendo assim, as universidades e instituições de ensino devem ter um olhar mais atencioso e comprometido para as questões ambientais e priorizar soluções voltadas para o correto gerenciamento dos resíduos sólidos. Assim, visando cumprir a Lei 12.305/10 quanto à disposição final ambientalmente adequada dos resíduos e o seu papel de “ser exemplo para a

sociedade”, é que se inserem as universidades no contexto das ações sustentáveis para a gestão de resíduos nos seus *campi*.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Desenvolver as atividades voltadas para o correto gerenciamento dos resíduos sólidos e a sensibilização da comunidade acadêmica da Faculdade UnB de Planaltina – DF, quanto à coleta seletiva solidária.

2.2 Objetivos específicos

- Implantação da coleta seletiva solidária no *campus* da FUP;
- Dar destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Ações de sensibilização da comunidade acadêmica da FUP quanto ao descarte dos resíduos.

3. JUSTIFICATIVA

Este tema foi escolhido por observar e acompanhar parte do andamento das ações de sensibilização sobre a correta separação dos resíduos sólidos e por perceber a cada envolvimento com o projeto a real importância de valorizar os resíduos, a sua correta separação e priorizar a preservação do meio ambiente com atitudes atreladas a sensibilização ambiental de toda a comunidade acadêmica e frequentadores da FUP.

Durante a implementação das ações de sensibilização, diversas barreiras foram encontradas sendo que a força de querer ter um campus diferente e com visões voltadas para a questão ambiental fez com que toda a equipe se envolvesse cada vez mais.

Tal trabalho de conclusão de curso, foi elaborado a fim de apresentar as ações de sensibilização desenvolvidas no *campus* universitário e mostrar que é possível com pequenas atitudes e criatividade transformar de forma positiva o ambiente que convivemos, aprendemos e compartilhamos experiência.

Os resíduos gerados na FUP passaram a ser enxergados de uma outra maneira fazendo com que ganhasse maior valor e importância.

Por fim, é esperado que os aprendizados e as sensibilizações percebidas sejam levados para fora do *campus* a fim de transformar o mundo aos poucos com pequenos gestos, atitudes e hábitos diários e permanentes.

4. REFERENCIAL TEORICO

4.1 Gerenciamento de resíduos sólidos no contexto das universidades

Nas universidades é possível observar a crescente geração de resíduos sólidos pelo simples fato do espaço ser um ambiente onde os frequentadores passam grande parte do seu tempo e boa parte priorizam os hábitos consumistas como também aderem escolhas de meios práticos que facilitam a rotina do dia-a-dia. Os resíduos gerados podem ser considerados proporcional a quantidade de pessoas que circulam diariamente dentro dos espaços universitários, o que faz compreender que o gerenciamento de resíduos sólidos se torna ainda mais essencial dentro dos contextos universitários.

. A Lei 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em seu artigo 1º, parágrafo primeiro, ressalta a responsabilidade de todos os geradores bem como, as pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado sobre a geração de resíduos sólidos e que assim, desenvolvam ações que se pautem na gestão integrada e no gerenciamento adequados dos resíduos sólidos

Ainda de acordo com a Lei 12.305/2010, em seu inciso XVI, os resíduos sólidos são definidos como:

Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível. (BRASIL,2010)

A universidade com o seu papel transformador assume uma grande parcela de responsabilidade para com as gerações futuras e seus frequentadores.

Segundo, Tauchen & Brandli (2006), diversas são as universidades estrangeiras no que se refere a conscientização ambiental, boas práticas e iniciativas, como é o exemplo de algumas instituições nos seguintes países: Reino Unido, Portugal, Alemanha, Espanha, França, Nova Zelândia e América Latina e no que diz respeito às universidades brasileiras e a correta destinação dos resíduos sólidos, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Universidade do Rio Sinos (UNISINOS), implantou um sistema de gestão que facilitou a coleta e a destinação dos resíduos gerados, visando a melhor destinação dos resíduos s bem como a prática da minimização dos mesmos.

Segundo a lei 12.305/2010, artigo 3º, inciso X, gerenciamento de resíduos sólidos é definido como:

Gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei. (BRASIL, 2010)

Para melhor compreender esse cenário é necessário um gerenciamento de resíduos sólidos com ações e mecanismos que possibilitem fazer com que os impactos ambientais diminuam e com isso, estabelecer uma melhor e correta destinação para os resíduos produzidos nos meios universitários.

4.2 Coleta solidária e destinação dos resíduos

De acordo com o Decreto nº 5.940/2006, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal, em seu artigo 2º, considera coleta seletiva solidária como, a coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para a destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e disponibilizados para a coleta separadamente. (BRASIL,2017)

A forma da destinação final ambientalmente adequada é descrita em fonte material no artigo 3º, inciso VII da lei 12.305/2010.

Destinação final ambientalmente adequada: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos (BRASIL,2010)

Sendo assim, a coleta seletiva, é a separação dos resíduos de forma que respeite toda as etapas envolvidas na correta destinação dos resíduos, que devem ser feitas de maneira ambientalmente correta e apropriada o que abrange as fases da: reutilização, reciclagem, compostagem, recuperação e o devido aproveitamento energético para que se evite ao máximo os riscos para a população e visando sempre a diminuição dos impactos ambientais e sociais.

4.3 Ações de educação ambiental

Buscando melhores práticas e ações que permitam a conscientização sobre os impactos ambientais que o consumo gera sobre o meio ambiente, a universidade é um campo de grande relevância no se diz respeito a busca constante pelo conhecimento e a efêmera capacidade de transmissão de ideias positivas e formadoras de opiniões. Levando em conta essas características, ações de educação ambiental devem ser compartilhadas a fim de encontrar melhores soluções para esse espaço educacional.

Algumas ações simples podem diminuir custos e automaticamente faz com que as universidades contribuam com o meio ambiente, pois além de serem um meio dotado de conhecimento, sua responsabilidade no que tange os resíduos está pautada no Decreto n° 5.940/2006 e na Lei n° 12.305/2010.

As ações referentes a coleta seletiva, podem em primeiro momento serem voltadas para a simples separação diferenciando os resíduos orgânicos dos resíduos recicláveis. Essa ação possibilita que catadores e cooperativas interessadas nesses resíduos sejam beneficiados pelo fato do alto valor econômico dos resíduos separados.

O Decreto n° 5.940/2006, em seu artigo 5°, parágrafo 2°, diz que:

A Comissão para a Coleta Seletiva Solidária deverá implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora, bem como a sua destinação para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme dispõe este Decreto. (BRASIL, 2006)

A Educação ambiental está atrelada aos valores que a sociedade carrega, como também o seu olhar crítico sobre a conservação ambiental e de como se observa o meio em que vive, fazendo do meio ambiente não um espaço, mas sim um lugar, tendo em vista que ambos transmitem significados diferentes. O espaço remete a uma região com delimitações físicas e o lugar consegue transmitir sensações positivas a ponto de tornar-se singular e criar assim, um elo afetivo.

5. Material e Métodos

5.1 Caracterização da área de estudo

A Faculdade UnB de planaltina (FUP), foi fundada em maio de 2006, com objetivos voltados para a oferta de cursos superiores de boa qualidade para a população do Distrito Federal, bem como a implantação de cursos comprometidos com o desenvolvimento regional. A FUP, tem como missão institucional: a produção, a integração e a divulgação do conhecimento, além de formar profissionais comprometidos com a realidade regional.

A FUP, oferece cursos de graduação: Gestão do agronegócio, Gestão ambiental, Ciências naturais e Educação do campo, além dos cursos de pós-graduação, também voltados para o desenvolvimento regional.

Com um quantitativo próximo de 1.400 pessoas, a Faculdade de Planaltina é considerada e respeitada por todas as ações que são desenvolvidas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, como também pela grande integração comunitária por meio de diversas parcerias e projetos.

5.2 Planejamento de ações

As ações foram desenvolvidas em etapas, voltadas primeiramente para a implantação da coleta seletiva e posteriormente para a sensibilização da comunidade acadêmica, quanto a coleta seletiva solidária.

6. Ações, metas e diretrizes

Ações educativas ocorreram através de visitas às salas de aulas, distribuição de cartazes, confecção de lixeiras e a elaboração de murais didáticos chamando atenção para o descarte correto dos resíduos e importância da coleta seletiva. Além disso, reuniões com a equipe de funcionários responsáveis pela limpeza com enfoque orientações, reclamações e informações sobre as ações.

Uma meta a ser atingida é obter 100% de aproveitamento e ter um *feedback* positivo da comunidade acadêmica da FUP quanto a sensibilização e a correta separação dos resíduos orgânicos e recicláveis e com isso a criar novas ações a serem executadas a partir desses

resultados, possibilitando assim a agregação de alunos, funcionários e docentes interessados as ações.

7. RESULTADOS

Dentre as diversas ações realizadas no campus da FUP, as mais relevantes são destacadas no quadro 1, abaixo. Todas as ações serão descritas de forma sequencial, tendo em vista que foram realizadas ao longo do ano de 2016.

No quadro a seguir será descrita as ações que foram desenvolvidas para o público interno.

Quadro 1- Ações realizadas para a implantação da coleta seletiva e sensibilização da comunidade acadêmica.

1ª ação) Apresentação aos docentes sobre os objetivos do projeto e suas ações no <i>campus</i> .
2ª ação) Reunião com a coordenação e equipe de limpeza do campus.
3ª ação) Campanha de coleta de caixas de papelão para servirem de lixeiras.
4ª ação) Elaboração de rótulos para as lixeiras da coleta seletiva.
5ª ação) Acompanhamento da coleta seletiva no <i>campus</i> .
6ª ação) Visita ao restaurante universitário do campus.
7ª ação) Formação da rede de apoio a coleta seletiva do campus.
8ª ação) Oficina para confecção de lixeiras durante a semana universitária/2016.

1ª ação) Foi uma apresentação durante assembleia geral dos docentes realizada no início do ano de 2016, apresentada com recursos didáticos: Power Point e Datashow, para expor e esclarecer os assuntos voltados para a implantação da coleta seletiva solidária e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, bem como responder eventuais dúvidas e receber sugestões. Ao final das apresentações os slides foram disponibilizados aos docentes via e-mail, para que os mesmos pudessem transmitir e orientar seus alunos em sala de aula quanto a implantação da coleta seletiva solidária.

Essa etapa também contou com um encontro de docentes que voluntariamente se ofereceram para colaborar com atividades de conscientização para implantação da coleta seletiva.

2ª ação) Essa ação teve como objetivo reunir os colaboradores da empresa que executa a limpeza nas dependências do *campus*, com o objetivo de repassar informações quanto a

sensibilização dos frequentadores da FUP e aspectos relacionadas a implantação da coleta seletiva solidária do *campus*.

3ª ação e 4ª ação) Outra importante ação realizada durante a execução do projeto foi o lançamento de uma campanha para arrecadação de caixas de papelão para que pudessem servir de lixeiras provisórias para a separação do lixo, tendo em vista a falta de recurso para compra de lixeiras permanentes a serem distribuídas na FUP. Logo em seguida, foram elaborados rótulos para identificar as lixeiras de resíduos secos e orgânicos, com objetivo de melhorar identificação destas e facilitar o descarte dos resíduos através da sua associação com as imagens propostas nos rótulos. Campanhas também foram promovidas nas redes sociais para informar a comunidade acadêmica sobre o novo posicionamento da FUP quanto o gerenciamento dos resíduos gerados, ou seja, a implantação da coleta seletiva.

5ª ação) O acompanhamento da coleta seletiva na FUP foi realizado por meio de verificações contínuas dos tipos de resíduos descartados nas lixeiras de resíduos secos e orgânicos, através de observação visual. Assim foi analisado o impacto das campanhas para o correto descarte dos resíduos secos e orgânicos pela comunidade acadêmica.

6ª ação) Durante a implantação do projeto, foi feita uma visita ao restaurante universitário, operado por uma empresa terceirizada, responsável pelo serviço de fornecimento de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para a comunidade acadêmica, com propósito de se conhecer o gerenciamento de resíduos desse estabelecimento. Posteriormente, foram feitas pesagens dos resíduos orgânicos e recicláveis, produzidos diariamente, e também foram criados novos rótulos para as identificar as lixeiras do estabelecimento destacando o correto descarte dos resíduos.

7ª ação) Sensibilização dos funcionários responsáveis pela limpeza da FUP, para a correta separação dos resíduos ao serem removidos das lixeiras e seu adequado armazenamento, em um contêiner que fica na área externa da faculdade, a fim de facilitar e organizar estes resíduos que são destinados a uma cooperativa de matérias recicláveis.

8ª ação) A semana universitária, é um evento anual que ocorre na Universidade de Brasília, envolvendo toda a comunidade acadêmica com projetos, oficinas e palestras, que geralmente são de iniciativa dos docentes com participação dos estudantes e que tem por objetivo divulgar ações e produções acadêmicas, além de promover uma troca de conhecimento com a comunidade. No evento que tinha como tema: “Diferenças que somam, ideias que multiplicam”, em 2016, foi realizada uma oficina para a confecção de lixeiras com latas de tinta de 18 litros, para suprir a demanda por coletores e também valorizar a reutilização dos resíduos. A oficina para a confecção das lixeiras teve duração de duas tardes,

contou com a participação de estudantes e professores e ajudou a produzir aproximadamente quarenta novos coletores.

No primeiro dia, foi ministrado um minicurso sobre: os problemas ambientais, a correta destinação dos resíduos e algumas curiosidades envolvendo a educação ambiental. O minicurso teórico, foi ministrado pela equipe responsável pela implantação da coleta seletiva no *campus*, e logo em seguida teve início a parte prática: limpeza das latas, secagem e pintura, Figuras 1 e 2. No segundo dia, foi dada uma nova pintura nas latas a fim de dar um melhor acabamento e fez-se a identificação das novas lixeiras. Posteriormente, fez-se a distribuição das lixeiras no *campus*, Figura 3. As lixeiras foram distribuídas por toda a FUP em locais estratégicos e de fácil localização para auxiliar no correto descarte dos resíduos. Dentro das salas de aula e laboratórios, foram alocadas apenas as lixeiras para a disposição de resíduos recicláveis a fim de diminuir o consumo de alimentos dentro desses ambientes.

Figura 1- Confeção das lixeiras na semana universitária.



Fonte: elaborado pelo autor, 2016.

Figura 2- Lixeiras confeccionadas.



Fonte: elaborado pelo autor, 2016.

Figura 3- Lixeiras confeccionadas.



Fonte: elaborado pelo autor, 2017.

A fiscalização da correta disposição dos resíduos as lixeiras foi feita diariamente com a contribuição dos funcionários responsáveis pela manutenção e limpeza do ambiente universitário e por todos aqueles que frequentam a FUP. Logo após, o *campus* ganhou lixeiras

permanentes que foram devidamente identificadas para que o descarte seja realizado de maneira correta fazendo com que as ações ganhassem maior relevância na FUP, Figura 4.

Figura 4- Lixeiras permanentes da FUP.



Fonte: elaborado pelo autor, 2017.

Ao comparar as universidades brasileiras que adotam a coleta seletiva solidaria e fazem a correta separação dos resíduos gerados com a implantação de sensibilização da FUP, fatores em comum foram encontrados como também ideias que podem ser agregadas ao campus.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) é exemplo de um projeto eficiente de uma gestão de coleta seletiva, tendo em vista que seu projeto teve início em 1995 e permanece com os mesmos objetivos e com a participação dos servidores e da comunidade universitária, são recolhidos um número considerável de materiais recicláveis. (UFV, 2017).

Essas características podem ser encontradas no âmbito da FUP. O apoio da comunidade é essencial para a formalização e execução dos objetivos no âmbito do *campus*.

Outra universidade adepta a coleta seletiva solidaria, é a Universidade Federal do Ceará (UFC), que vem reunindo procedimentos e ações, que visam cumprir o decreto 5.940 de outubro de 2006, tal decreto diz respeito a implementação da coleta seletiva solidária no âmbito da administração pública direta e indireta. (UFC, 2017).

A universidade tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), iniciou o processo de implantação da coleta seletiva no ano de 2012, conta com o apoio de alunos estagiários, servidores e se pautam na formação de pessoas responsáveis no ponto de vista ambiental. Suas principais ações são: sensibilização da comunidade acadêmica, participação na recepção de calouros e novos servidores, monitoramento da qualidade de segregação de resíduos, organização e treinamentos com os servidores terceirizados da limpeza e do restaurante universitário (UTFPR, 2017).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do ano de 2016, apesar de várias dificuldades, conseguiu-se implantar a coleta seletiva solidária no *campus* da FUP. As ações estruturais foram concluídas com sucesso, através da distribuição das lixeiras, rotulagem destas e instrução à toda comunidade acadêmica e equipe de limpeza quanto ao descarte seletivo dos resíduos produzidos no *campus*.

Todas as ações já implementadas e as futuras ações que ainda serão realizadas, contribuem de forma positiva nas mudanças de hábitos e também na sensibilização ambiental dentro e fora do *campus* universitário, com isso é de suma importância que as ações continuem acontecendo e que estudantes, funcionários e colaboradores fortaleçam essa ideia a fim de transformar ainda mais o *campus*.

O bom desenvolvimento do projeto foi identificado através do retorno da cooperativa que recebe a doação dos recicláveis, pois estas têm se mostrado satisfeita com o material recebido e a comunidade acadêmica está se sensibilizando cada vez mais para a destinação adequada dos resíduos gerados. Ainda assim, é possível que o descarte incorreto dos resíduos ainda ocorra. Porém, a maioria dos resíduos já é descartada de forma correta, sinalizando um avanço na coleta seletiva.

Tendo em vista a rotatividade da comunidade acadêmica da FUP a cada semestre, é necessário que as medidas de sensibilização devam continuar sendo feitas a cada semestre, objetivando sensibilizar um maior número de frequentadores.

Outras estratégias de sensibilização devem ser criadas para motivar a mudança de comportamento da comunidade acadêmica, e por conseguinte o meio onde os estudantes vivem, fora do ambiente universitário, contribuindo assim para uma nova postura em relação ao papel da educação como um agente de transformação da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Coleta Seletiva**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento>>. Acesso em: 26 out. 2017.

BRASIL. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos: LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 24 out. 2017.

BRASIL. **Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. DECRETO Nº 5.940, DE 25 DE OUTUBRO DE 2006**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm>. Acesso em: 24 out. 2017.

BRASIL. **Programas Municipais de Coleta Seletiva de Lixo Como Fator de Sustentabilidade dos Sistemas Públicos de Saneamento Ambiental na Região Metropolitana de São Paulo**. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/estudos-e-pesquisas1/-/asset_publisher/qGiy9skHw4ar/content/programas-municipais-de-coleta-seletiva-de-lixo-como-fator-de-sustentabilidade-dos-sistemas-publicos-de-saneamento-ambiental-na-regiao-metropolitana-d?inheritRedirect=false>. Acesso em: 26 out. 2017.

DURAES, P. H. V. **Diagnóstico dos resíduos sólidos gerados no campus da Faculdade UnB de Planaltina/DF**. Planaltina: 2016. P. 50

Parâmetros curriculares nacionais. In: LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (Org). **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2012.p.175

PLANALTINA-DF. FACULDADE UNB PLANALTINA. **Criação**. Disponível em: <<http://fup.unb.br/apresentacao/>>. Acesso em: 05 set. 2017.

Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente - v.2, n.4, Artigo 1, ago 2007 (Panorama da Coleta Seletiva no Brasil: Desafios e Perspectivas a Partir de Três Estudos de Caso Helena Ribeiro; Gina Rizpah Besen)

TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. 2006. **A gestão ambiental em instituições de ensino superior: Modelo para implantação em Campus Universitário.** *Gestão & Produção.* v. 13, n. 3, p.2.

Universidade Federal de Viçosa. **Projeto Reciclar UFV.** Disponível em: <<http://www.projetoreciclar.ufv.br/?area=not001>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

Universidade Federal do Ceará. **Coleta Seletiva - PROGERE.** Disponível em: <<http://www.ufc.br/gestao-ambiental/projetos-sustentaveis/4800-coleta-seletiva-progere>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná. **Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR Campus Londrina.** Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/londrina/comissoes/comissao-de-gestao-dos-residuos-solidos>>. Acesso em: 12 out. 2017.